

São Paulo, 5 de junho de 2008.

NOTA À IMPRENSA

Inflação dos Alimentos

Em maio, o custo de vida no município de São Paulo apresentou aumento de 0,87%, o que corresponde a 0,45 ponto percentual (pp) acima da taxa de abril (0,42%). O cálculo é do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - que, a partir deste dado, estabeleceu uma série de questionamentos:

- Como foi o comportamento inflacionário em igual período de 2007?
- Quais as diferenças entre as taxas de maio de 2007 versus as de 2008?
- A alta foi resultado da pressão dos alimentos ou foi um fenômeno generalizado?
- Quais os itens que mais contribuíram para a inflação deste mês?
- Há possibilidade de diminuir o ritmo inflacionário?

Para responder estas questões foram levantadas as taxas dos principais grupos que compõem o ICV-DIEESE para os meses de maio de 2007 e 2008, e calculadas as respectivas diferenças entre eles (Tabela 1 e Gráfico 1).

Os resultados deste levantamento revelam que a maior diferença positiva (2,25 pp) entre os dois períodos considerados foi detectada na Alimentação, que passou de 0,16%, em 2007, para 2,40%, em 2008. Apenas dois outros grupos apresentaram taxas em patamar ligeiramente superior em 2008 que no ano anterior: Despesas Pessoais (0,73 pp) e Vestuário (0,12 pp). Os demais grupos registraram taxas menores neste ano frente às detectadas no anterior: Habitação (-1,50 pp), Recreação (-0,60 pp), Transporte (-0,21 pp), Educação e Leitura (-0,14 pp), Saúde (-0,10 pp) e Equipamento Doméstico (-0,04 pp).

A partir destas comparações, pode-se afirmar que a alta taxa de maio foi determinada pelo reajuste observado no grupo Alimentação. Este fato não aponta, necessariamente, para um processo inflacionário generalizado, uma vez que a maioria dos outros grupos teve taxas, em maio de 2008, inferiores a de igual período de 2007.

Como a Alimentação revelou ser a grande causadora da inflação, cabe uma análise desagregada deste grupo, com a finalidade de apontar os itens que mais contribuíram no cálculo da taxa deste mês.

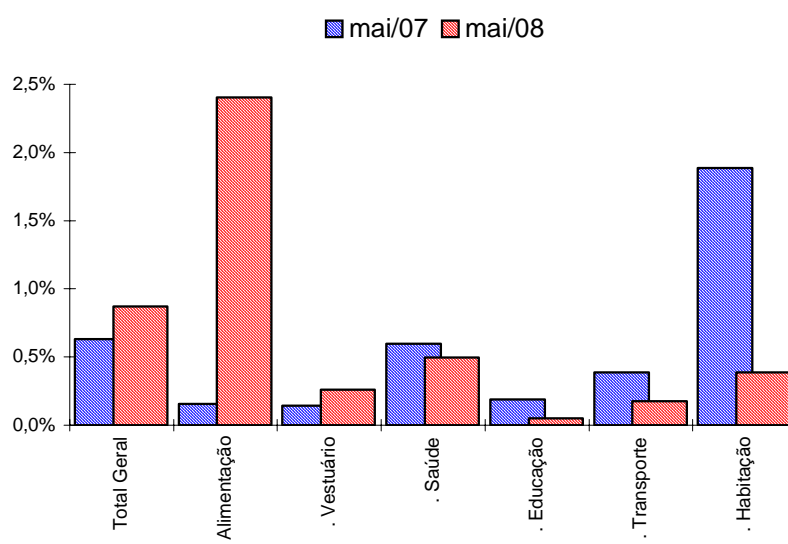
Este levantamento deverá fornecer subsídios para responder a última questão, que diz respeito à diminuição do ritmo inflacionário, nos próximos meses.

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas dos grupos de maio de 2007 e maio de 2008
Município de São Paulo

Grupos	Mai/07 (%)	Mai/08 (%)	Diferença (pp.)
Total Geral	0,63	0,87	0,24
. Alimentação	0,16	2,40	2,25
. Despesas Pessoais	0,08	0,81	0,73
. Vestuário	0,14	0,26	0,12
. Equipamento Doméstico	-0,41	-0,45	-0,04
. Saúde	0,60	0,50	-0,10
. Educação e Leitura	0,19	0,05	-0,14
. Transporte	0,39	0,18	-0,21
. Recreação	-0,08	-0,67	-0,60
. Habitação	1,89	0,39	-1,50

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas dos grupos de maio de 2007 e maio de 2008
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Análise de maio de 2008

Em maio de 2008, o ICV-DIEESE registrou alta de 0,87%, pressionado principalmente pela Alimentação, cujo aumento de 2,40%, contribuiu com 0,66 pp no cálculo da inflação do mês. O impacto de cada um dos demais grupos foi inferior a 0,10 pp.

Numa análise mais detalhada do comportamento da Alimentação observa-se que as taxas apuradas para seus subgrupos foram: *produtos in natura e semi-elaborados* (3,64%); *indústria alimentícia* (1,60%) e *alimentação fora do domicílio* (1,23%) (Tabela 2).

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, Contribuições e Ponderações
Total e Grupo e subgrupos da Alimentação
Município de São Paulo – maio de 2008

Total, Alimentação e seus subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,87	0,87	100,00
. Alimentação	2,40	0,66	27,27
.. In natura e semi-elaborados	3,64	0,43	11,70
... Hortifrutas	3,70	0,12	3,25
... Grãos	6,90	0,11	1,53
... Carnes	2,95	0,11	3,78
... Aves e ovos	4,26	0,05	1,09
... Leite <i>in natura</i>	2,13	0,04	1,69
.. Indústria da alimentação	1,60	0,16	10,21
... Massas, biscoitos e farinhas	2,89	0,03	0,96
... Panificação	4,54	0,07	1,50
... Café e chá	0,06	0,00	0,57
... Carnes e peixes industrializados	1,86	0,02	1,05
... Derivados do leite	1,27	0,02	1,61
... Óleos e gorduras	0,60	0,00	0,81
... Condimentos e enlatados	0,98	0,01	0,72
... Doce/açúcar/conservas	0,71	0,01	1,19
... Prontos para consumo	1,88	0,01	0,29
... Bebidas	0,09	0,00	1,49
.. Alimentação fora do domicílio	1,23	0,07	5,37
... Refeições principais	1,63	0,05	3,08
... Lanches matinais e vespertinos	0,69	0,02	2,29

Fonte: DIEESE

O subgrupo referente aos *produtos in natura e semi-elaborados* (3,64%) foi o que apresentou a maior taxa. Dentre os seus itens chamam atenção as seguintes variações:

- Hortifrutas (3,70%) – a desagregação deste item revela que as *frutas* (-0,78%) apresentaram pequena deflação, com origem no mamão (-7,55%), limão (-4,05%) e laranja (-3,20%). As *hortaliças* (7,64%) tiveram alta generalizada em todos os seus produtos. Também os *legumes* (17,91%) registraram aumento generalizado, com destaque para a majoração do tomate (10,40%) e da vagem (28,72%). No caso das *raízes e tubérculos* (5,87%) houve alta marcante na batata (10,37%) e cenoura (19,85%);
- Grãos (6,90%) – este item apontou variações distintas em seus produtos, com forte alta no arroz (19,83%) e acentuada queda no feijão (-10,29%);
- Carnes (2,95%) – foi verificado aumento tanto na carne bovina (3,05%) como na suína (1,31%);
- Aves e Ovos (4,26%) – houve elevação no preço do frango (5,98%) e queda nos ovos (-1,90%) e
- Leite *in natura* (2,13%).

No subgrupo da *indústria alimentícia* (1,60%), os itens com maiores altas foram aqueles que têm em sua composição o trigo, tais como: massas, biscoitos e farinhas (2,89%) e panificados (4,54%). Ocorreram elevações marcantes nos seguintes produtos: farinha de trigo (10,72%), pão francês (5,70%), massas secas (5,08%) e pães industrializados (4,27%). Os demais itens que compõem este subgrupo, pouco variaram. O óleo de cozinha (0,44%) que tinha subido muito nos últimos meses, já diminuiu seu ritmo de alta.

A *alimentação fora do domicílio* (1,23%) foi o subgrupo da Alimentação com a menor taxa: o item refeição principal (1,63%) subiu em média mais que o dos lanches (0,69%).

Desta análise, o que se depreende é que poucos produtos fazem grandes estragos na inflação. O subgrupo *produtos in natura e semi-elaborados* representa 11,70% dos gastos das famílias paulistanas, porém os produtos com maiores elevações – frango, carne bovina, leite *in natura* e arroz - respondem por 57% destes gastos, com uma contribuição no cálculo do ICV deste mês de 0,36 pp.

As despesas familiares com *produtos da indústria alimentícia* representam 10,21%. Dentre eles, os derivados do trigo - massas, farinha de trigo, biscoito e pão francês - pesam 2,00% e contribuíram no cálculo da taxa de maio com 0,10 pp.

Portanto, 8,62% das despesas das famílias paulistanas são realizadas nestes oito alimentos que responderam, em maio, por 0,46 pp no cálculo da taxa Geral. Embora a inflação seja predominantemente de alimentos, ela se concentra apenas em alguns bens e não revela disseminação em todos os itens deste grupo. Cabe salientar que outros produtos que vinham registrando comportamento inflacionário já reverteram suas taxas ou diminuíram seu ritmo de reajuste, como observado no feijão (-10,29%) e no óleo de cozinha (0,44%).

Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação segundo tercis da renda das famílias paulistanas. Em maio, a taxa de inflação foi muito diferente entre os três estratos de renda. O estrato 1, que corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49*), apresentou a maior variação (1,28%), seguido do estrato 2 (1,05%) que contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17*). O 3º estrato (0,68%), que reúne as de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90*), foi o menos prejudicado pela inflação.

Em relação a abril, as taxas de maio foram superiores para todos os estratos, com a diferença chegando a 0,81 pp, para o estrato 1; correspondendo a 0,65 pp, para o estrato 2; e a 0,26 pp, para o estrato 3 (Tabela 3).

* Os níveis de rendimento referem-se aos valores definidos para junho de 1996, quando da implantação da atual ponderação do ICV

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa geral e por estrato de renda

Município de São Paulo – abril e maio de 2008

Índices	Abril de 2008	Maior de 2008	Diferença
	(%)	(%)	(pp)
Geral	0,42	0,87	0,45
Estrato 1	0,47	1,28	0,81
Estrato 2	0,40	1,05	0,65
Estrato 3	0,42	0,68	0,26

Fonte: DIEESE

As variações de preços dos bens e serviços no mercado consumidor final, associadas às diferentes formas de os paulistanos distribuírem seus gastos resultam em impactos inflacionários distintos, de acordo com o poder aquisitivo das famílias que compõem os vários estratos de renda (Tabela 4 e Gráfico 2).

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – maio de 2008

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa	Contribuição	Taxa	Contribuição	Taxa	Contribuição	Taxa	Contribuição
	(%)	(pp.)	(%)	(pp.)	(%)	(pp.)	(%)	(pp.)
Total Geral	0,87	0,87	1,28	1,28	1,05	1,05	0,68	0,68
. Alimentação	2,40	0,66	2,80	1,03	2,57	0,82	2,14	0,49
. Habitação	0,39	0,09	0,41	0,10	0,44	0,10	0,35	0,08
. Saúde	0,50	0,07	0,95	0,10	0,66	0,08	0,35	0,06
. Despesas Pessoais	0,81	0,03	0,82	0,04	0,82	0,03	0,79	0,02
. Transporte	0,18	0,03	0,05	0,01	0,12	0,02	0,22	0,04
. Vestuário	0,26	0,01	0,27	0,01	0,36	0,01	0,18	0,00
. Educação e Leitura	0,05	0,00	0,03	0,00	0,03	0,00	0,06	0,01
. Recreação	-0,67	-0,01	-0,21	0,00	-0,72	-0,01	-0,71	-0,01
. Equipamento Doméstico	-0,45	-0,02	-0,59	-0,02	-0,51	-0,02	-0,40	-0,01
. Despesas Diversas	2,77	0,01	2,93	0,01	2,90	0,01	2,65	0,01

Fonte: DIEESE

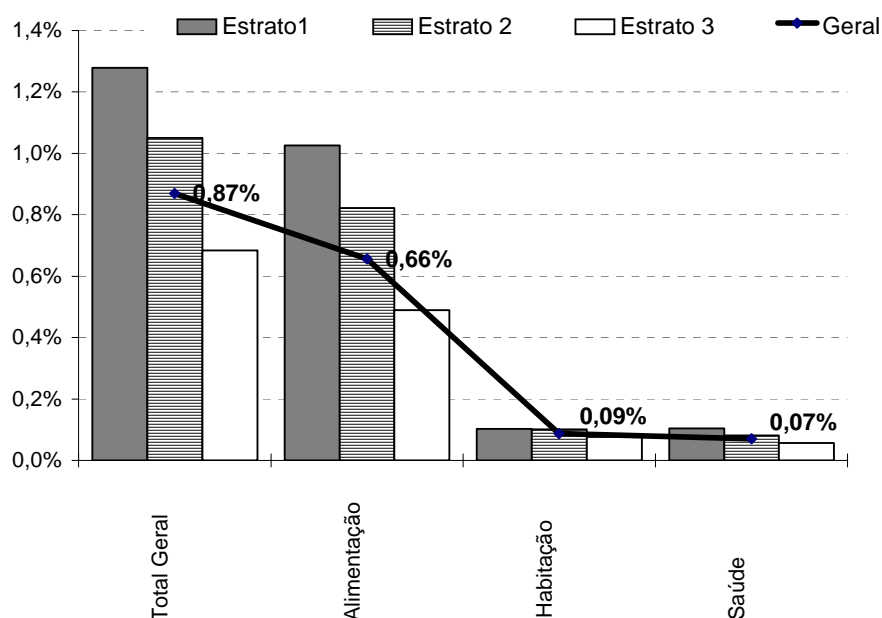
Os aumentos nos alimentos prejudicaram muito as famílias de baixo poder aquisitivo, reunidas no estrato 1, com contribuição de 1,03 pp no resultado de sua taxa (1,28%). Situação semelhante é observada no estrato 2 (1,05%), para o qual, a contribuição dos gastos com alimentação foi da ordem

de 0,82 pp. Estes impactos acentuados estão relacionados ao peso que a Alimentação tem para as diferentes famílias, e que, segundo o ICV-DIEESE, correspondem a 36,6%, para as do 1º estrato e 31,9%, para as do 2º estrato. O efeito dos reajustes nos alimentos no cálculo da inflação do 3º estrato foi de 0,49 pp, bem inferior aos demais. O motivo está no peso menor que este grupo de despesa representa para as famílias de maior nível de rendimento (22,9%).

O aumento de preço ocorrido na Habitação foi causado principalmente pela alta na locação de imóvel e afetou o cálculo da inflação do 1º e 2º estratos de renda de forma semelhante, com contribuição de 0,10 pp. O 3º estrato foi menos prejudicado por este aumento, com uma contribuição em sua taxa de 0,08 pp.

A elevação nos preços dos remédios foi mais sentida pelas famílias de menor renda, incluídas no estrato 1 (0,10 pp), seguida pelas que têm nível intermediário de rendimento (0,08 pp) e menor impacto para as famílias de maior poder aquisitivo (0,06pp).

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – maio de 2008



Fonte: DIEESE

O que se pode depreender destes resultados, é que a inflação de maio foi muito prejudicial para as famílias de menor rendimento, pois se originou de itens de consumo importantes: alimentação, locação e remédios, que pesam relativamente mais em seus orçamentos domésticos, frente às famílias de maior poder aquisitivo.

Inflação Acumulada

Nos últimos 12 meses - entre junho de 2007 e maio de 2008 - o ICV-DIEESE acumula alta de 4,95%. Ao se considerar os diferentes estratos, estas taxas são decrescentes com a renda familiar: estrato 1, 6,77%, estrato 2, 5,47% e estrato 3, 4,27%.

Nos cinco primeiros meses de 2008, a inflação foi de 2,62%. O comportamento por estrato, também é decrescente com a renda familiar, sendo maior para o 1º estrato (3,02%), seguido do 2º (2,60%) e com menor variação no 3º (2,53%) (Tabela 5).

Os aumentos nestes últimos 12 meses deram-se de maneira bastante heterogênea entre os grupos que compõem o ICV-DIEESE. Para uma inflação da ordem de 4,95%, as maiores altas foram na Alimentação (14,17%) e Despesas Pessoais (7,45%). Já as menores variações foram detectadas nos grupos: Equipamento Doméstico (-1,69%), Vestuário (-1,54%) e Transporte (-0,68%).

Na Alimentação todos os subgrupos acusaram altas marcantes:

- *Produtos in-natura e semi-elaborados (20,07%)* - com reajustes de preços excessivamente elevados como o observado no feijão (105,14%), berinjela (43,58%), tomate (36,83%), arroz (34,30%), mamão (31,57%), carne bovina (25,44%) e leite *in natura* (23,18%);
- *Produtos da indústria alimentícia (10,13%)* – neste subgrupo chamam atenção as taxas elevadas praticadas nos seguintes bens: óleo comestível (61,55%), farinha de trigo (43,11%), leite em pó (36,79%), pão francês (27,72%) e massas secas (25,28%);
- *Alimentação fora do domicílio (9,82%)* – com aumentos em seus dois itens de refeição principal (9,10%) e lanches (10,83%).

Nas Despesas Pessoais (7,45%), a taxa elevada deve-se ao reajuste ocorrido no cigarro (10,25%); o subgrupo da *higiene e beleza* (5,65%) teve variação semelhante à inflação geral.

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas no ano e em doze meses por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (%) (jan/2008 a mai/2008)				Variação Anual (%) (jun/2007 a mai/2008)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	2,62	3,02	2,60	2,53	4,95	6,77	5,47	4,27
.Alimentação	4,74	5,54	4,83	4,43	14,17	16,64	15,14	12,60
.In natura e semi-elaborados	3,42	4,39	3,62	2,93	20,07	22,30	20,68	18,43
.Indústria da alimentação	5,98	7,04	6,30	5,33	10,13	11,95	10,59	8,99
.Fora do domicílio	5,35	5,58	5,01	5,43	9,82	9,83	10,20	9,71
.Habitação	2,52	1,94	2,11	2,83	2,26	0,93	1,64	2,93
.Locação, impostos e condomínio	5,05	4,87	4,66	5,24	5,67	5,40	5,32	5,87
.Operação do domicílio	1,58	0,87	1,07	2,02	0,00	-1,48	-0,82	0,95
.Conservação	1,68	1,82	2,29	1,38	5,31	5,76	6,49	4,71
.Equipamento Doméstico	-0,17	-0,39	-0,34	-0,06	-1,69	-1,74	-2,20	-1,49
.Eletrodomésticos	-1,90	-2,14	-2,01	-1,78	-4,09	-3,55	-4,70	-3,99
.Utensílios	1,86	2,41	1,23	1,76	2,94	3,02	2,55	3,00
.Móveis	1,40	1,08	1,78	1,28	-0,31	-1,23	0,12	-0,39
.Rouparia	1,03	1,59	0,38	1,23	0,04	0,09	-0,96	0,65
.Transporte	1,00	0,70	0,72	1,18	-0,68	0,46	-0,85	-0,78
.Individual	0,99	0,47	0,47	1,17	-1,54	-2,44	-2,39	-1,25
.Coletivo	1,04	0,80	1,07	1,20	1,46	1,75	1,35	1,37
.Vestuário	-0,63	-0,67	-0,23	-0,93	-1,54	-1,17	-1,48	-1,78
.Roupas	-1,84	-2,14	-1,42	-2,12	-3,62	-3,27	-3,87	-3,72
.Calçados	1,25	1,29	1,29	1,23	1,41	1,36	1,33	1,44
.Educação e Leitura	3,60	3,03	3,61	3,66	4,63	4,41	4,62	4,66
.Educação	3,80	3,15	3,83	3,86	4,86	4,57	4,89	4,89
.Leitura	0,66	0,41	0,59	0,68	1,09	0,81	0,98	1,13
.Saúde	1,57	1,94	1,62	1,47	2,58	2,81	2,46	2,55
.Assistência médica	1,08	0,98	0,94	1,13	2,20	2,05	1,90	2,30
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	3,58	3,69	3,51	3,58	4,05	4,21	3,95	4,03
.Recreação	0,22	-0,35	0,04	0,33	1,51	0,30	1,34	1,74
.Produtos	-0,43	-0,43	-0,62	-0,37	-0,79	-0,62	-1,00	-0,71
.Serviços	1,36	-0,18	1,10	1,51	5,68	2,30	5,36	6,07
.Despesas Pessoais	2,52	2,46	2,53	2,48	7,45	7,88	7,67	7,18
.Higiene e beleza	4,32	4,87	4,60	3,97	5,65	5,87	5,79	5,50
.Fumo e acessórios	0,00	-0,01	0,01	0,01	10,18	10,15	10,18	10,19
.Despesas Diversas	8,60	9,75	9,72	7,90	9,55	10,78	10,74	8,80

Fonte: DIEESE

Nos grupos Equipamento Doméstico (-1,69%) e Vestuário (-1,54%), as quedas se deram principalmente nos *eletrodomésticos* (-4,09%) e *roupas* (-3,62%), provavelmente, consequência da concorrência com os importados.

A taxa negativa no Transporte (-0,68%) ocorreu devido à queda nos preços do subgrupo *individual* (-1,54%), uma vez que, o *coletivo* (1,46%) registrou pequena alta.

Neste ano, para uma inflação de 2,62%, chamam atenção as taxas relativamente pequenas dos grupos que compõem o ICV, com exceção da Alimentação (4,74%) e Educação e Leitura (3,60%). Este último aumento deriva dos reajustes ocorridos em janeiro nas mensalidades escolares dos níveis de ensino fundamental (6,92%) e médio (5,80%). Taxas próximas à inflação foram observadas para Habitação e Despesas Pessoais, ambas com 2,52%.

Na Alimentação, cabe salientar que todos os seus subgrupos - *produtos in natura e semi-elaborados* (3,42%), *produtos industrializados* (5,98%) e *alimentação fora do domicílio* (5,35%) – apresentaram taxas superiores à inflação de 2008.

Neste ano, entre os *produtos in natura e semi-elaborados*, destacam-se a alta do arroz (26,41%) e a queda no feijão (-13,52%). Entre os da indústria alimentícia, os principais aumentos foram observados nos seguintes produtos: óleos (31,30%), farinha de trigo (21,65%), pão francês (19,62%), leite longa vida (17,26%) e massas (12,17%).

Evolução da série do ICV-DIEESE

A simples comparação das taxas anuais não permite estudar a evolução dos preços ao longo dos últimos 12 meses, nem sua tendência. Para tanto, foram calculadas as taxas acumuladas do índice geral e dos grupos do ICV-DIEESE, com base em maio do ano passado (Tabela 6 e Gráfico 3).

A observação apenas das taxas anuais acumuladas do índice Geral e dos grupos do ICV, aponta aumentos acentuados na Alimentação (14,17%) e Educação (4,63%). Variações positivas, porém inferiores à inflação Geral são detectadas na Saúde (2,58%) e Habitação (2,26%). Verifica-se deflação em Equipamento Doméstico (-1,69%), Vestuário (-1,54%) e Transporte (-0,68%).

Porém, o comportamento destas séries ao longo do período revela que a Alimentação descolou do índice Geral de forma mais acentuada a partir de novembro de 2007. A Educação manteve-se

inferior à inflação até o final de 2007; em janeiro, a taxa foi elevada, mantendo-se estável nos meses que se seguiram, atingindo maio com taxa acumulada no mesmo patamar do índice Geral.

Os grupos Saúde e Habitação acompanharam a inflação Geral até novembro do ano passado, ocasião em que suas taxas passaram a ser mais baixas que ele devido ao crescimento nos preços dos alimentos. Os grupos Vestuário, Equipamento Doméstico e Transporte apresentaram, ao longo de todo o período analisado, deflação em seus valores.

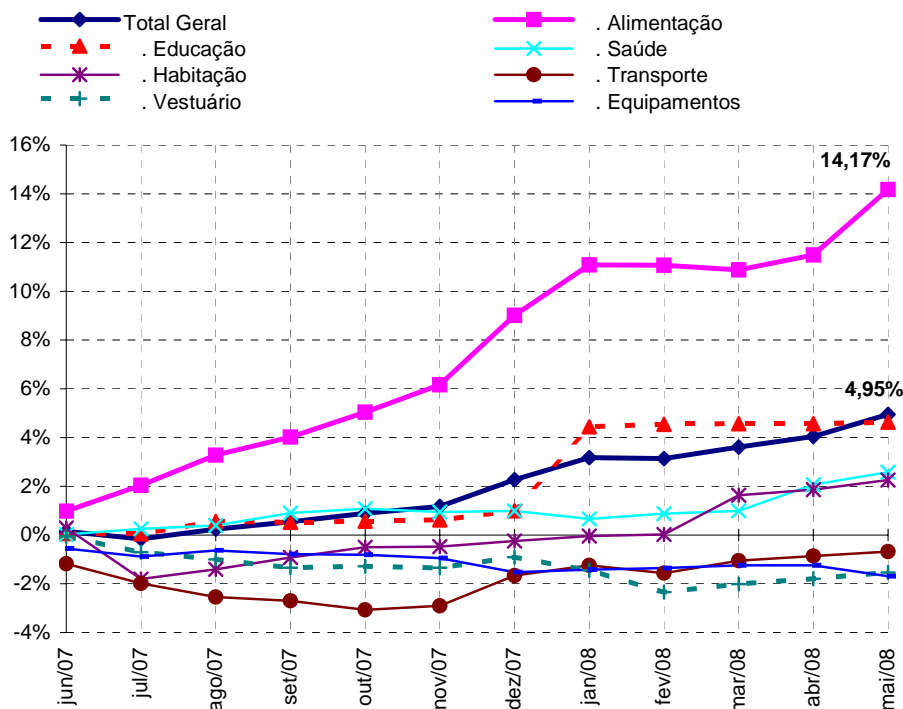
TABELA 6
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Índices Acumulados - Geral e Grupos –
Período: junho de 2007 a maio de 2008
Município de São Paulo

Grupos	Base maio de 2007											
	jun/07 (%)	jul/07 (%)	ago/07 (%)	set/07 (%)	out/07 (%)	nov/07 (%)	dez/07 (%)	jan/08 (%)	fev/08 (%)	mar/08 (%)	abr/08 (%)	mai/08 (%)
Total Geral	0,15	-0,15	0,24	0,55	0,89	1,17	2,27	3,17	3,14	3,61	4,05	4,95
Alimentação	0,99	2,04	3,28	4,02	5,05	6,16	9,01	11,08	11,06	10,88	11,49	14,17
Educação	0,06	0,05	0,57	0,52	0,57	0,63	0,99	4,44	4,55	4,57	4,58	4,63
Saúde	0,02	0,25	0,39	0,90	1,09	0,94	0,99	0,66	0,88	0,99	2,07	2,58
Habitação	0,29	-1,80	-1,40	-0,92	-0,50	-0,48	-0,25	-0,04	0,03	1,63	1,87	2,26
Transporte	-1,17	-1,98	-2,54	-2,70	-3,06	-2,90	-1,67	-1,24	-1,56	-1,05	-0,86	-0,68
Vestuário	-0,05	-0,70	-1,00	-1,34	-1,28	-1,35	-0,91	-1,45	-2,34	-2,01	-1,79	-1,54
Equipamento Doméstico	-0,55	-0,88	-0,62	-0,78	-0,81	-0,94	-1,53	-1,42	-1,36	-1,24	-1,24	-1,69

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Índices Acumulados - Geral e Grupos -
Período: junho de 2007 a maio de 2008
Município de São Paulo

Base maio de 2007



Fonte: DIEESE

Como a Alimentação apresentou um comportamento atípico frente aos demais grupos, cabe uma análise específica para o seu desempenho. Para tanto foram construídas séries acumuladas da Alimentação e de seus subgrupos, com o objetivo de captar os momentos em que se deram as altas e buscar os motivos de tais reajustes (Tabela 7 e Gráfico 4).

O comportamento da série das taxas acumuladas dos *produtos in natura e semi-elaborados* revela alta acentuada a partir de dezembro, atingindo o máximo em janeiro último (18,83%), devido ao aumento no preço do feijão. Nos meses subsequentes as taxas caem, chegando a 15,85% em abril e voltam a subir em maio (20,07%), consequência, principalmente, da alta ocorrida no arroz (19,83%) neste último mês.

Nos primeiros cinco meses, a série dos *produtos da indústria alimentícia* apresenta comportamento semelhante ao verificado para o grupo Alimentação. A partir de novembro de 2007, devido à forte alta dos *produtos in natura e semi-elaborados*, a taxa do grupo Alimentação passa a ser muito superior aos do subgrupo dos *produtos da indústria alimentícia*, que, no entanto, permaneceram acima do índice Geral (4,95%), acumulando um aumento de 10,13%. Esta taxa elevada tem origem na alta dos preços dos seguintes produtos: óleos (61,55%), farinha de trigo (43,11%), leite em pó (36,79%), pão francês (27,72%) e massas secas (25,28%).

Na série do subgrupo referente à *alimentação fora do domicílio*, a variação também se situou abaixo do grupo Alimentação e foi sistematicamente superior ao índice Geral, acumulando taxa de 9,82% neste período.

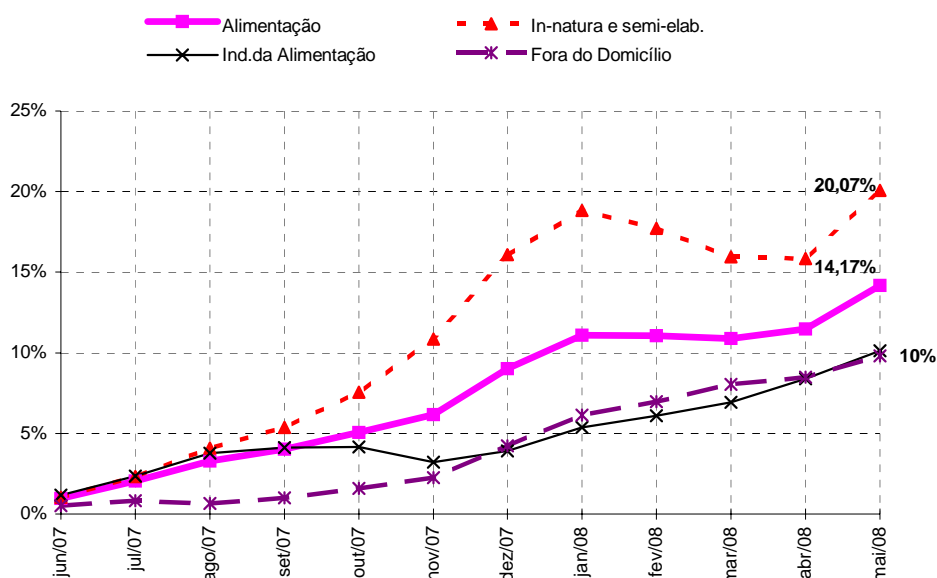
TABELA 7
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Índices Acumulados – Alimentação e subgrupos –
Período: junho de 2007 a maio de 2008
Município de São Paulo

Alimentação	Base maio de 2007											
	jun/07 (%)	jul/07 (%)	ago/07 (%)	set/07 (%)	out/07 (%)	nov/07 (%)	dez/07 (%)	jan/08 (%)	fev/08 (%)	mar/08 (%)	abr/08 (%)	mai/08 (%)
Alimentação	0,99	2,04	3,28	4,02	5,05	6,16	9,01	11,08	11,06	10,88	11,49	14,17
<i>In natura</i> e semi-elaborados	1,03	2,33	4,09	5,37	7,56	10,84	16,10	18,83	17,72	15,93	15,85	20,07
Indústria da alimentação	1,17	2,36	3,79	4,14	4,16	3,21	3,91	5,38	6,09	6,95	8,40	10,13
Fora do domicílio	0,53	0,83	0,66	1,01	1,60	2,24	4,25	6,14	6,96	8,04	8,49	9,82

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Índices Acumulados – Alimentação e subgrupos
Período: junho de 2007 a maio de 2008
Município de São Paulo

Base maio de 2007



Fonte: DIEESE

A análise da inflação dos últimos 12 meses não deixa margem de dúvida de que o aumento da inflação se deve basicamente aos alimentos. Ela também apontou que a alta dos preços não foi generalizada, concentrando-se em apenas seis itens básicos da alimentação, tais como: arroz, feijão, carne, óleo, derivados do trigo e leite.

As taxas anuais por estrato de renda apontam que as famílias mais prejudicadas são aquelas de menor poder aquisitivo, dos estratos 1 e 2, que destinam grande parte de seus gastos para a alimentação. É possível que elas tenham sido responsáveis, em parte, pelo aquecimento da demanda interna por alimentos, uma vez que houve crescimento do nível de ocupação, beneficiando-as, bem como aumento real no salário mínimo, que muitas vezes, determina seu rendimento. Chama atenção, no entanto que, os demais setores da economia não acusaram altas marcantes em seus preços, sugerindo que o aquecimento da procura restringiu-se aos alimentos.

Além do aumento da demanda interna por alimentos, há também outros fatores que interferiram no comportamento de seus preços, tais como: climáticos, recomposição de margens, preços internacionais dos alimentos e problemas relacionados com as importações e exportações.

Muitos destes problemas que levaram ao crescimento da inflação já estão sendo equacionados, como a queda no preço do feijão e a diminuição no ritmo de reajuste do óleo e dos derivados do trigo. No entanto, não há sinais que permitam detectar quedas acentuadas em seus valores. O que se pode inferir é que haverá certa estabilidade nos preços dos alimentos, porém em um patamar elevado. Portanto, há necessidade de aumentar, de forma ágil, a oferta de alimentos e não permitir que o ajuste inflacionário se dê à custa da população de menor poder aquisitivo.

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Maio de 2008
Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,8697%	0,8697%	100,0000%
. Alimentação	2,4042%	0,6557%	27,2732%
. . Produtos <i>in natura</i> e semi-elaborados	3,6431%	0,4261%	11,6961%
. . Indústria da Alimentação	1,6028%	0,1636%	10,2051%
. . Alimentação Fora do Domicílio	1,2293%	0,0660%	5,3719%
. Habitação	0,3877%	0,0875%	22,5712%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5471%	0,0337%	6,1652%
. . Operação do domicílio	0,2284%	0,0299%	13,0785%
. . Conservação do domicílio	0,7181%	0,0239%	3,3275%
. Equipamentos Domésticos	-0,4531%	-0,0161%	3,5558%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,7855%	-0,0134%	1,7109%
. . Utensílios domésticos	0,2439%	0,0013%	0,5204%
. . Móveis	-0,4205%	-0,0047%	1,1179%
. . Rouparia	0,3684%	0,0008%	0,2066%
. Transporte	0,1766%	0,0288%	16,3079%
. . Individual	0,2496%	0,0288%	11,5344%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,7735%
. Vestuário	0,2629%	0,0078%	2,9518%
. . Roupas	-0,1889%	-0,0031%	1,6657%
. . Calçados	0,9016%	0,0100%	1,1146%
. Educação e Leitura	0,0501%	0,0039%	7,7790%
. . Educação	0,0399%	0,0029%	7,3147%
. . Leitura	0,2119%	0,0010%	0,4643%
. Saúde	0,4971%	0,0708%	14,2403%
. . Assistência médica	0,0147%	0,0017%	11,4378%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	2,5069%	0,0691%	2,7565%
. Recreação	-0,6724%	-0,0090%	1,3452%
. . Produtos	-0,6585%	-0,0056%	0,8471%
. . Serviços	-0,6961%	-0,0035%	0,4981%
. Despesas Pessoais	0,8123%	0,0289%	3,5584%
. . Higiene e beleza	1,3707%	0,0288%	2,0980%
. . Fumo e acessórios	0,0100%	0,0001%	1,4604%
. Despesas diversas	2,7672%	0,0115%	0,4173%
. . Animais	3,4244%	0,0115%	0,3372%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0801%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Maio de 2008**

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	1,2792%	1,2792%	100,0000%
. Alimentação	2,8043%	1,0265%	36,6060%
. . Produtos <i>in natura</i> e semi-elaborados	4,0341%	0,7297%	18,0882%
. . Indústria da Alimentação	1,7447%	0,2511%	14,3932%
. . Alimentação fora do domicílio	1,1082%	0,0457%	4,1245%
. Habitação	0,4138%	0,1030%	24,8925%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5350%	0,0329%	6,1539%
. . Operação do domicílio	0,3252%	0,0518%	15,9346%
. . Conservação do domicílio	0,6508%	0,0182%	2,8039%
. Equipamento Doméstico	-0,5931%	-0,0200%	3,3706%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-1,0541%	-0,0186%	1,7668%
. . Utensílios domésticos	0,1696%	0,0009%	0,5430%
. . Móveis	-0,3622%	-0,0032%	0,8821%
. . Rouparia	0,5073%	0,0009%	0,1787%
. Transporte	0,0483%	0,0054%	11,2500%
. . Individual	0,1620%	0,0054%	3,3568%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	7,8931%
. Vestuário	0,2675%	0,0085%	3,1898%
. . Roupas	-0,2885%	-0,0049%	1,6945%
. . Calçados	0,9183%	0,0125%	1,3602%
. Educação e leitura	0,0264%	0,0010%	3,6801%
. . Educação	0,0276%	0,0010%	3,5263%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1538%
. Saúde	0,9462%	0,1036%	10,9536%
. . Assistência médica	0,0551%	0,0039%	7,0869%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	2,5796%	0,0997%	3,8667%
. Recreação	-0,2139%	-0,0015%	0,7202%
. . Produtos	-0,0607%	-0,0003%	0,4895%
. . Serviços	-0,5387%	-0,0012%	0,2307%
. Despesas Pessoais	0,8231%	0,0405%	4,9228%
. . Higiene e beleza	1,5878%	0,0403%	2,5353%
. . Fumo e acessórios	0,0111%	0,0003%	2,3875%
. Despesas Diversas	2,9282%	0,0121%	0,4146%
. . Animais	3,4244%	0,0121%	0,3545%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0601%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE

Maio de 2008

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	1,0502%	1,0502%	100,0000%
. Alimentação	2,5741%	0,8222%	31,9401%
. . Produtos <i>in natura</i> e semi-elaborados	3,8319%	0,5784%	15,0936%
. . Indústria da alimentação	1,5923%	0,1993%	12,5139%
. . Alimentação fora do domicílio	1,0282%	0,0445%	4,3326%
. Habitação	0,4429%	0,1018%	22,9847%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5672%	0,0321%	5,6661%
. . Operação do domicílio	0,2643%	0,0372%	14,0622%
. . Conservação do domicílio	0,9981%	0,0325%	3,2563%
. Equipamentos Domésticos	-0,5144%	-0,0211%	4,0964%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,7648%	-0,0161%	2,1017%
. . Utensílios domésticos	0,3539%	0,0017%	0,4728%
. . Móveis	-0,5064%	-0,0065%	1,2780%
. . Rouparia	-0,0822%	-0,0002%	0,2439%
. Transporte	0,1167%	0,0179%	15,3091%
. . Individual	0,2012%	0,0179%	8,8802%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,4289%
. Vestuário	0,3647%	0,0121%	3,3202%
. . Roupas	-0,0634%	-0,0011%	1,7192%
. . Calçados	0,8867%	0,0124%	1,3985%
. Educação e Leitura	0,0294%	0,0014%	4,5920%
. . Educação	0,0190%	0,0008%	4,2902%
. . Leitura	0,1768%	0,0005%	0,3018%
. Saúde	0,6637%	0,0813%	12,2471%
. . Assistência médica	0,0318%	0,0029%	8,9872%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	2,4505%	0,0784%	3,2003%
. Recreação	-0,7195%	-0,0081%	1,1249%
. . Produtos	-0,6573%	-0,0046%	0,6933%
. . Serviços	-0,8196%	-0,0035%	0,4316%
. Despesas Pessoais	0,8171%	0,0331%	4,0530%
. . Higiene e beleza	1,4570%	0,0329%	2,2592%
. . Fumo e acessórios	0,0111%	0,0002%	1,7938%
. Despesas diversas	2,9020%	0,0096%	0,3324%
. . Animais	3,4244%	0,0096%	0,2817%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0507%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Maio de 2008**

Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,6842%	0,6842%	100,0000%
. Alimentação	2,1385%	0,4898%	22,9016%
. . Produtos in <i>natura</i> e semi-elaborados	3,2718%	0,2816%	8,6067%
. . Indústria da alimentação	1,5598%	0,1270%	8,1422%
. . Alimentação fora do domicílio	1,3190%	0,0812%	6,1527%
. Habitação	0,3510%	0,0770%	21,9435%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5442%	0,0347%	6,3836%
. . Operação do domicílio	0,1753%	0,0212%	12,0862%
. . Conservação do domicílio	0,6074%	0,0211%	3,4737%
. Equipamentos Domésticos	-0,4032%	-0,0137%	3,3911%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,7532%	-0,0116%	1,5438%
. . Utensílios domésticos	0,1922%	0,0010%	0,5414%
. . Móveis	-0,3888%	-0,0043%	1,1074%
. . Rouparia	0,6155%	0,0012%	0,1984%
. Transporte	0,2195%	0,0392%	17,8688%
. . Individual	0,2691%	0,0392%	14,5750%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,2937%
. Vestuário	0,1843%	0,0049%	2,6593%
. . Roupas	-0,2567%	-0,0041%	1,6023%
. . Calçados	0,9155%	0,0082%	0,8947%
. Educação e Leitura	0,0590%	0,0060%	10,1065%
. . Educação	0,0485%	0,0046%	9,4997%
. . Leitura	0,2238%	0,0014%	0,6068%
. Saúde	0,3537%	0,0568%	16,0597%
. . Assistência médica	0,0042%	0,0006%	13,7652%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	2,5063%	0,0562%	2,2436%
. Recreação	-0,7055%	-0,0114%	1,6088%
. . Produtos	-0,7160%	-0,0072%	1,0013%
. . Serviços	-0,6882%	-0,0042%	0,6076%
. Despesas Pessoais	0,7909%	0,0239%	3,0199%
. . Higiene e beleza	1,2518%	0,0238%	1,9005%
. . Fumo e acessórios	0,0084%	0,0001%	1,1194%
. Despesas Diversas	2,6452%	0,0117%	0,4408%
. . Animais	3,4244%	0,0117%	0,3405%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,1003%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Maio/08	Mar/2008 a Mai/2008	Dez/2007 a Mai/2008	Jan/2008 a Mai/2008	Jun/2007 a Mai/2008
Total Geral	0,8697%	1,7514%	3,7401%	2,6192%	4,9512%
.Alimentação	2,4042%	2,7966%	7,5422%	4,7353%	14,1710%
.In natura e semi-elaborados	3,6431%	1,9972%	8,3272%	3,4223%	20,0689%
.Indústria da alimentação	1,6028%	3,8124%	6,7046%	5,9838%	10,1331%
.Fora do domicílio	1,2293%	2,6751%	7,4150%	5,3505%	9,8231%
.Habitação	0,3877%	2,2338%	2,7533%	2,5198%	2,2627%
.Locação, impostos e condomínio	0,5471%	4,2520%	5,6972%	5,0463%	5,6700%
.Operação do domicílio	0,2284%	1,5411%	1,6025%	1,5777%	-0,0025%
.Conservação	0,7181%	1,3088%	2,0163%	1,6838%	5,3121%
.Equipamento Doméstico	-0,4531%	-0,3362%	-0,7522%	-0,1650%	-1,6894%
.Eletrodomésticos	-0,7855%	-1,5157%	-2,7825%	-1,9028%	-4,0880%
.Utensílios	0,2439%	1,1835%	2,3832%	1,8600%	2,9382%
.Móveis	-0,4205%	0,3294%	0,5999%	1,4049%	-0,3090%
.Rouparia	0,3684%	2,1815%	1,4542%	1,0349%	0,0375%
.Transporte	0,1766%	0,8962%	2,2875%	1,0038%	-0,6802%
.Individual	0,2496%	1,1845%	2,8095%	0,9871%	-1,5390%
.Coletivo	0,0000%	0,2042%	1,0440%	1,0440%	1,4626%
.Vestuário	0,2629%	0,8241%	-0,1921%	-0,6332%	-1,5356%
.Roupas	-0,1889%	0,0571%	-1,3080%	-1,8448%	-3,6195%
.Calçados	0,9016%	2,1409%	1,4648%	1,2471%	1,4074%
.Educação e Leitura	0,0501%	0,0795%	3,9753%	3,6036%	4,6283%
.Educação	0,0399%	0,0712%	4,1938%	3,7969%	4,8618%
.Leitura	0,2119%	0,2119%	0,6591%	0,6591%	1,0901%
.Saúde	0,4971%	1,6836%	1,6208%	1,5724%	2,5759%
.Assistência médica	0,0147%	1,2208%	1,1033%	1,0829%	2,2044%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	2,5069%	3,5848%	3,7530%	3,5845%	4,0482%
.Recreação	-0,6724%	0,3851%	0,1772%	0,2239%	1,5114%
.Produtos	-0,6585%	-0,2967%	-0,5945%	-0,4329%	-0,7917%
.Serviços	-0,6961%	1,5665%	1,5178%	1,3613%	5,6849%
.Despesas Pessoais	0,8123%	1,8080%	4,9799%	2,5177%	7,4499%
.Higiene e beleza	1,3707%	3,0956%	4,6030%	4,3195%	5,6539%
.Fumo e acessórios	0,0100%	-0,0107%	5,5334%	0,0022%	10,1770%
.Despesas Diversas	2,7672%	2,8811%	10,1830%	8,6002%	9,5548%
.Animais	3,4244%	3,5663%	11,2782%	9,2999%	10,4914%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	5,6549%	5,6549%	5,6549%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Maio/08	Mar/2008 a Mai/2008	Dez/2007 a Mai/2008	Jan/2008 a Mai/2008	Jun/2007 a Mai/2008
Total Geral	1,2792%	1,9650%	4,3953%	3,0187%	6,7652%
.Alimentação	2,8043%	3,2379%	8,6160%	5,5397%	16,6365%
.In natura e semi-elaborados	4,0341%	2,3314%	9,3532%	4,3900%	22,3017%
.Indústria da alimentação	1,7447%	4,5965%	8,0886%	7,0419%	11,9478%
.Fora do domicílio	1,1082%	2,6586%	7,1910%	5,5833%	9,8331%
.Habitação	0,4138%	1,5659%	2,1680%	1,9407%	0,9310%
.Locação, impostos e condomínio	0,5350%	3,7907%	5,6230%	4,8720%	5,4036%
.Operação do domicílio	0,3252%	0,7697%	0,8891%	0,8698%	-1,4805%
.Conservação	0,6508%	1,3385%	2,1775%	1,8246%	5,7557%
.Equipamento Doméstico	-0,5931%	-0,2346%	-0,8816%	-0,3914%	-1,7370%
.Eletrodomésticos	-1,0541%	-1,3193%	-2,9478%	-2,1351%	-3,5533%
.Utensílios	0,1696%	1,2705%	3,6460%	2,4068%	3,0241%
.Móveis	-0,3622%	0,3873%	-0,0084%	1,0793%	-1,2310%
.Rouparia	0,5073%	3,0259%	2,4174%	1,5881%	0,0919%
.Transporte	0,0483%	0,3485%	1,2586%	0,7023%	0,4638%
.Individual	0,1620%	0,7736%	2,3465%	0,4688%	-2,4405%
.Coletivo	0,0000%	0,1686%	0,8021%	0,8021%	1,7541%
.Vestuário	0,2675%	0,7404%	-0,1432%	-0,6725%	-1,1703%
.Roupas	-0,2885%	-0,2550%	-1,3579%	-2,1351%	-3,2747%
.Calçados	0,9183%	2,1503%	1,4810%	1,2947%	1,3550%
.Educação e Leitura	0,0264%	0,0683%	3,7354%	3,0281%	4,4100%
.Educação	0,0276%	0,0713%	3,8852%	3,1452%	4,5727%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	0,4127%	0,4127%	0,8101%
.Saúde	0,9462%	2,0981%	2,0332%	1,9363%	2,8139%
.Assistência médica	0,0551%	1,2310%	1,0273%	0,9796%	2,0490%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	2,5796%	3,6861%	3,8825%	3,6932%	4,2108%
.Recreação	-0,2139%	-0,0820%	-0,1951%	-0,3492%	0,2959%
.Produtos	-0,0607%	-0,2531%	-0,2642%	-0,4298%	-0,6167%
.Serviços	-0,5387%	0,2850%	-0,0476%	-0,1769%	2,2980%
.Despesas Pessoais	0,8231%	1,8405%	5,2519%	2,4617%	7,8840%
.Higiene e beleza	1,5878%	3,6328%	5,0478%	4,8666%	5,8686%
.Fumo e acessórios	0,0111%	-0,0243%	5,4730%	-0,0116%	10,1458%
.Despesas Diversas	2,9282%	3,0490%	11,4589%	9,7493%	10,7800%
.Animais	3,4244%	3,5663%	11,2782%	9,2999%	10,4914%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	12,5750%	12,5750%	12,5750%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

Estrato 2

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Maio/08	Mar/2008 a Mai/2008	Dez/2007 a Mai/2008	Jan/2008 a Mai/2008	Jun/2007 a Mai/2008
Total Geral	1,0502%	1,7297%	3,8791%	2,6021%	5,4740%
.Alimentação	2,5741%	2,8484%	7,8589%	4,8311%	15,1432%
.In natura e semi-elaborados	3,8319%	1,8753%	8,6979%	3,6196%	20,6833%
.Indústria da alimentação	1,5923%	4,0502%	7,1102%	6,3002%	10,5942%
.Fora do domicílio	1,0282%	2,9153%	7,0737%	5,0116%	10,1960%
.Habitação	0,4429%	1,7380%	2,3465%	2,1090%	1,6366%
.Locação, impostos e condomínio	0,5672%	3,6391%	5,4058%	4,6567%	5,3198%
.Operação do domicílio	0,2643%	1,0174%	1,0963%	1,0734%	-0,8188%
.Conservação	0,9981%	1,6156%	2,6263%	2,2873%	6,4854%
.Equipamento Doméstico	-0,5144%	-0,5352%	-1,0795%	-0,3381%	-2,2026%
.Eletrodomésticos	-0,7648%	-1,6086%	-3,0015%	-2,0061%	-4,6967%
.Utensílios	0,3539%	0,7562%	1,4399%	1,2279%	2,5527%
.Móveis	-0,5064%	0,4401%	1,0256%	1,7761%	0,1212%
.Rouparia	-0,0822%	1,2615%	0,1723%	0,3816%	-0,9584%
.Transporte	0,1167%	0,5685%	1,8855%	0,7198%	-0,8548%
.Individual	0,2012%	0,8198%	2,4818%	0,4671%	-2,3908%
.Coletivo	0,0000%	0,2230%	1,0716%	1,0716%	1,3530%
.Vestuário	0,3647%	1,0872%	0,2046%	-0,2288%	-1,4835%
.Roupas	-0,0634%	0,3198%	-0,8365%	-1,4233%	-3,8684%
.Calçados	0,8867%	2,1795%	1,4372%	1,2871%	1,3313%
.Educação e Leitura	0,0294%	0,0682%	4,0382%	3,6066%	4,6213%
.Educação	0,0190%	0,0605%	4,2903%	3,8261%	4,8876%
.Leitura	0,1768%	0,1768%	0,5860%	0,5860%	0,9800%
.Saúde	0,6637%	1,8522%	1,6287%	1,6202%	2,4602%
.Assistência médica	0,0318%	1,2589%	0,8951%	0,9398%	1,9031%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	2,4505%	3,5000%	3,6772%	3,5146%	3,9528%
.Recreação	-0,7195%	0,3196%	-0,0388%	0,0358%	1,3437%
.Produtos	-0,6573%	-0,2802%	-0,8350%	-0,6170%	-1,0042%
.Serviços	-0,8196%	1,2995%	1,2688%	1,1039%	5,3635%
.Despesas Pessoais	0,8171%	1,8688%	5,1595%	2,5296%	7,6719%
.Higiene e beleza	1,4570%	3,3891%	4,8640%	4,5951%	5,7891%
.Fumo e acessórios	0,0111%	-0,0098%	5,5392%	0,0063%	10,1770%
.Despesas Diversas	2,9020%	3,0216%	11,4142%	9,7206%	10,7418%
.Animais	3,4244%	3,5663%	11,2782%	9,2999%	10,4914%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	12,2021%	12,2021%	12,2021%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	NO ANO	ANUAL
	Maio/08	Mar/2008 a Mai/2008	Dez/2007 a Mai/2008	Jan/2008 a Mai/2008	Jun/2007 a Mai/2008
Total Geral	0,6842%	1,7076%	3,5136%	2,5295%	4,2710%
.Alimentação	2,1385%	2,6251%	6,9833%	4,4308%	12,5961%
.In natura e semi-elaborados	3,2718%	1,9877%	7,6705%	2,9345%	18,4274%
.Indústria da alimentação	1,5598%	3,3482%	5,8313%	5,3266%	8,9924%
.Fora do domicílio	1,3190%	2,5873%	7,5577%	5,4264%	9,7054%
.Habitação	0,3510%	2,6157%	3,0650%	2,8338%	2,9318%
.Locação, impostos e condomínio	0,5442%	4,6026%	5,8302%	5,2403%	5,8719%
.Operação do domicílio	0,1753%	2,0105%	2,0459%	2,0185%	0,9497%
.Conservação	0,6074%	1,1660%	1,7038%	1,3834%	4,7146%
.Equipamento Doméstico	-0,4032%	-0,2818%	-0,5967%	-0,0571%	-1,4877%
.Eletrodomésticos	-0,7532%	-1,5105%	-2,5836%	-1,7763%	-3,9941%
.Utensílios	0,1922%	1,1868%	2,1136%	1,7561%	2,9975%
.Móveis	-0,3888%	0,2534%	0,4904%	1,2843%	-0,3924%
.Rouparia	0,6155%	2,4671%	1,9149%	1,2325%	0,6525%
.Transporte	0,2195%	1,1151%	2,6229%	1,1762%	-0,7752%
.Individual	0,2691%	1,3203%	2,9496%	1,1713%	-1,2463%
.Coletivo	0,0000%	0,2140%	1,1976%	1,1976%	1,3705%
.Vestuário	0,1843%	0,6596%	-0,5000%	-0,9344%	-1,7826%
.Roupas	-0,2567%	-0,0733%	-1,6505%	-2,1203%	-3,7245%
.Calçados	0,9155%	2,1476%	1,5067%	1,2261%	1,4396%
.Educação e Leitura	0,0590%	0,0860%	3,9918%	3,6632%	4,6581%
.Educação	0,0485%	0,0773%	4,2109%	3,8598%	4,8921%
.Leitura	0,2238%	0,2238%	0,6846%	0,6846%	1,1287%
.Saúde	0,3537%	1,5478%	1,5246%	1,4748%	2,5543%
.Assistência médica	0,0042%	1,2096%	1,1583%	1,1273%	2,2983%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	2,5063%	3,5951%	3,7480%	3,5792%	4,0339%
.Recreação	-0,7055%	0,4547%	0,2846%	0,3309%	1,7436%
.Produtos	-0,7160%	-0,3026%	-0,5379%	-0,3705%	-0,7148%
.Serviços	-0,6882%	1,7277%	1,6697%	1,5084%	6,0711%
.Despesas Pessoais	0,7909%	1,7229%	4,7560%	2,4772%	7,1789%
.Higiene e beleza	1,2518%	2,7558%	4,2946%	3,9723%	5,5001%
.Fumo e acessórios	0,0084%	-0,0051%	5,5586%	0,0053%	10,1924%
.Despesas Diversas	2,6452%	2,7540%	9,3961%	7,9016%	8,8031%
.Animais	3,4244%	3,5663%	11,2782%	9,2999%	10,4914%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	3,2637%	3,2637%	3,2637%

Fonte: DIEESE